

Localização do distrito da Lapa, rio Tietê e Rodovia dos Bandeirantes no município de São Paulo

Escala: gráfica



Localização da área de levantamento do contexto (distritos de Jaraguá, São Domingos, Pirituba, Freguesia do Ó, Lapa e Vila Leopoldina)

Escala: gráfica



Localização da área de levantamento em contexto mais próximo

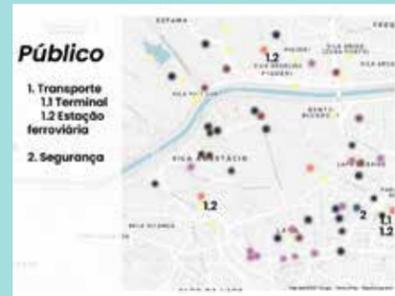
Sem escala



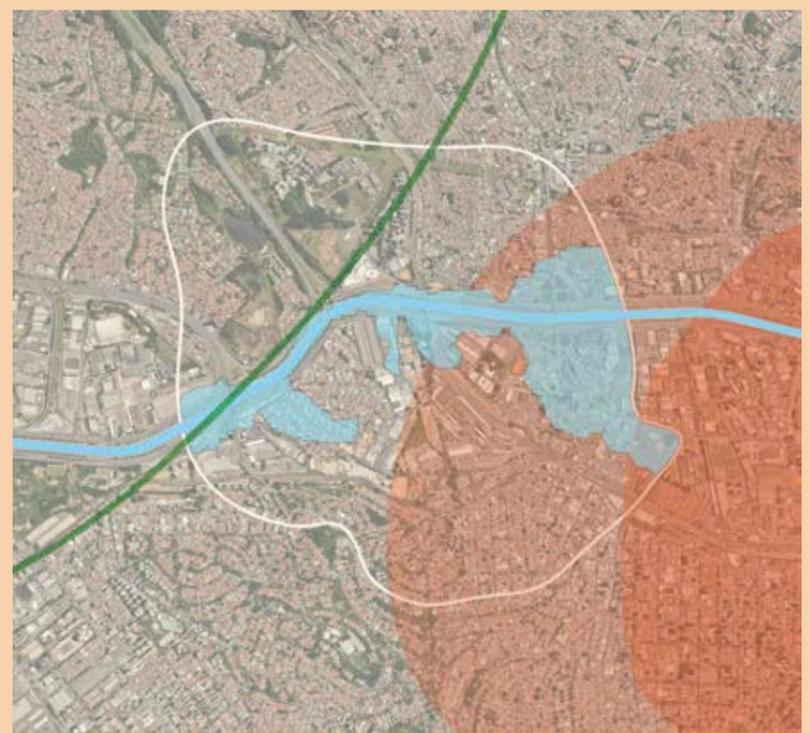
Levantamento fotográfico realizado pelo grupo em etapa anterior do trabalho



- residencial alto gabarito
- residencial/misto baixo gabarito
- pátio da Lapa, cemitério, dep. de suprimentos
- indústrias/serviços grande escala
- EE Alexandre Von Humboldt
- habitação em sit. de fragilidade
- residencial gabarito misto



- BARRIO AMBIENTAL
- BENS TOMBAOS
- ÁREA EVOLUTIVA COMPRESP
- MONUMENTOS
- INVENTÁRIO MEMÓRIA PAULISTA
- OCORRÊNCIA ARQUEOLÓGICA
- OUTRAS ATIVIDADES DE INTERESSE (POTENCIAIS PATRIMÔNIOS)
- CITY LAPA - PROJETO B. PARKER
- 1 CASARÃO ANASTÁCIO
- 2 PÁTIO DE TRENG DA LAPA
- 3 ALSTON
- 4 LARGO DA LAPA
- 5 ESCOLA ESTADUAL GUILHERME KUHLMANN
- 6 INDÚSTRIA MARTINS FERREIRA
- 7 MERCADO MUNICIPAL DA LAPA
- 8 ESCOLA ESTADUAL AMADORINA
- 9 IGREJA NOSSA SENHORA DA LAPA
- 1 VILA PAF LUR
- 2 MONUMENTO RODOVIA BANDEIRANTES
- 3 ESCOLA DE SAMBA DRAGÕES DA REAL
- 4 PARÓQUIA SANTO ESTEVÃO REI
- 5 PRAÇA PADRE ARNALDO E FERRA LIVRE DA RUA BARTOLOMEU BUENO
- 6 PRAÇA MATÉRIA
- 7 21º DEPOSITO DE SUPRIMENTOS



- desigualdade verde
- rio Tietê
- ilhas de calor
- área de inundação

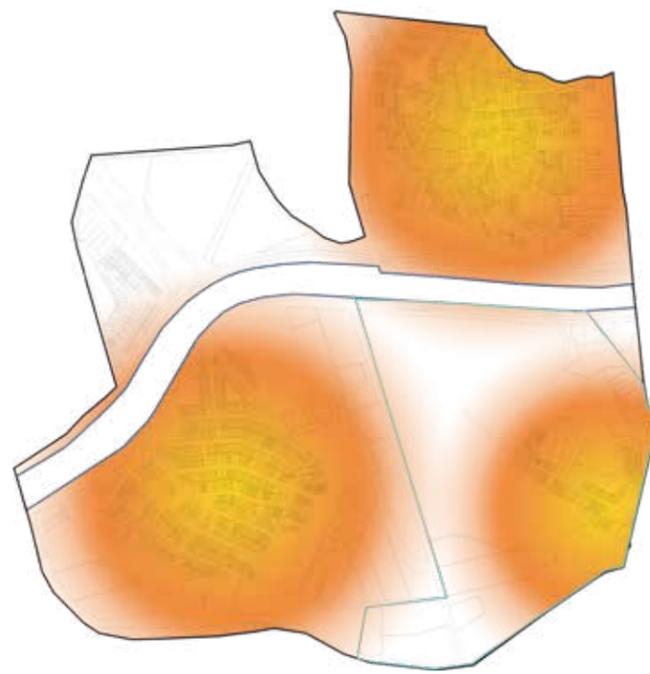
A partir das análises realizadas pelos grupos, elegemos algumas das questões levantadas que tiveram maior importância no desenvolvimento do partido projetual do trabalho. A ocupação da maior parte da área de intervenção pelo pátio da Lapa e por indústrias/serviços de grande porte refletem no “vazio” de equipamentos públicos e instituições no local. Além disso, a área está sujeita à inundações (inclusive a única área atualmente ocupada com habitações da área de intervenção). Os levantamentos de fluxos viários indicam a importância da Marginal Tietê no trânsito da cidade, mas também os riscos de acidentes em pontos de cruzamento desta via com outras. Por fim, considerando a relação com a Bandeirantes, a área se localiza em um dos principais pontos de chegada na cidade para quem vem do interior.

- elaborado pelo grupo 3 (heitor tessarolli, lara brisante, lara rossi, lara gato)
- elaborado pelo grupo 9 (carolina horiquini, felipe leme, leozel negrão)
- elaborado pelo grupo 5 (júlia medici, andressa couto, liz macedo, nicolas alves)
- elaborado pelo grupo 1 (milena aciuo, welber oliveira, italo zanoti)
- elaborado pelo grupo 8 (fernanda santos, julia elias, marina dantas, marina fuser)
- elaborado pelo grupo 7 (alexey carnizello, isaac murillo, joão gabriel, laura torggler)



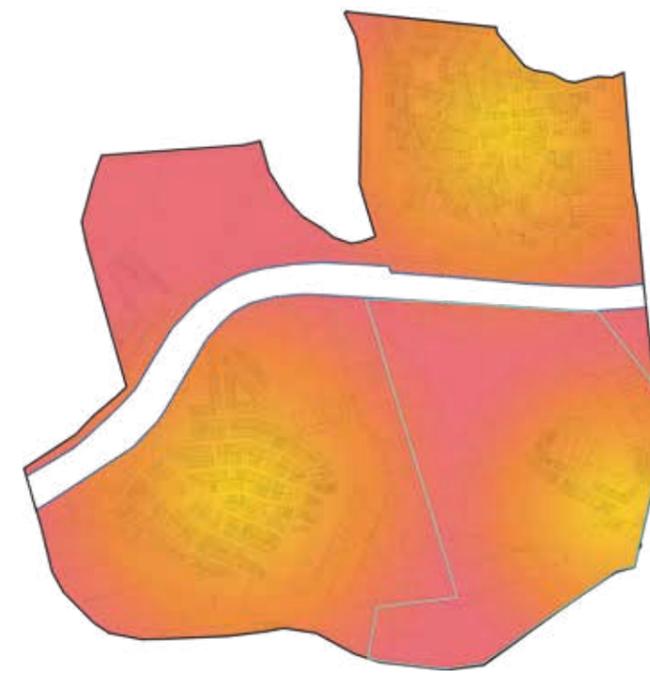
Área de levantamento com lotes atuais

Escala: gráfica



Área de levantamento: destaque para núcleos residenciais/mistos de escala local

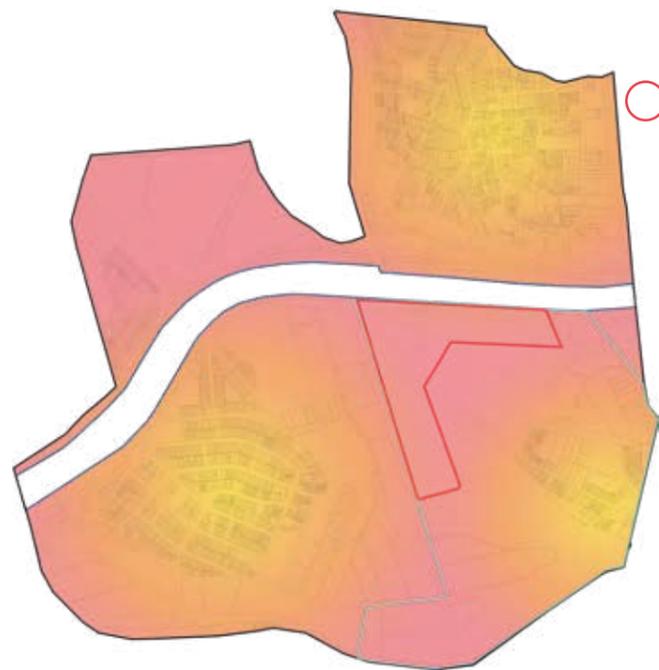
Escala: gráfica



Representação da proposta de escalas de usos para a intervenção

Escala: gráfica

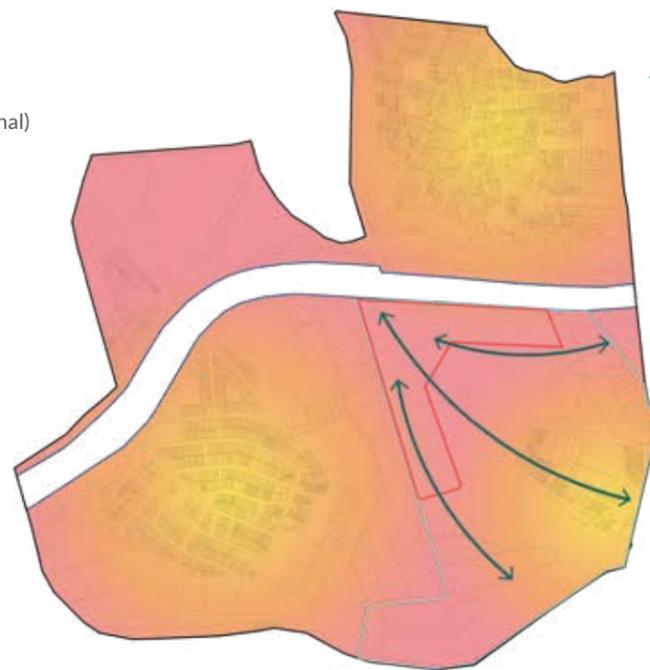
- caráter: escala local
- caráter: escala regional
- área de intervenção



Destaque para a centralidade proposta da área de intervenção

Escala: gráfica

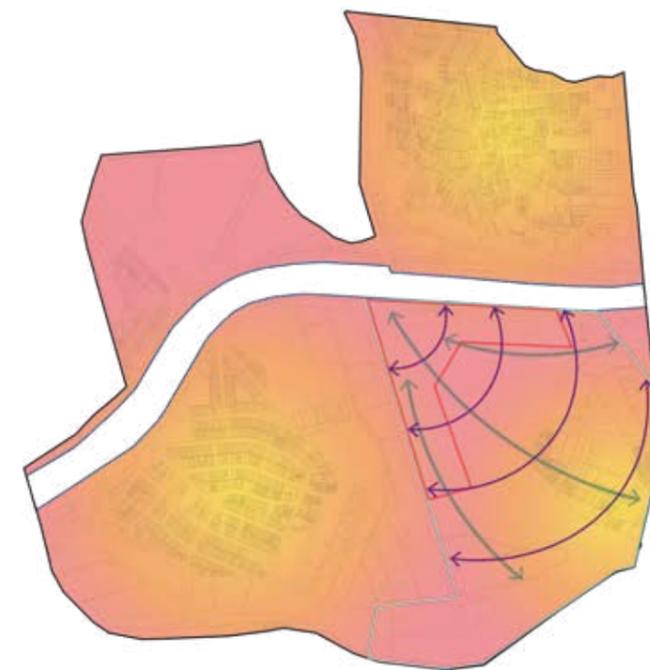
   centralidade (escala regional)



Direção dos fluxos principais: ligação entre escalas urbanas

Escala: gráfica

fluxos principais



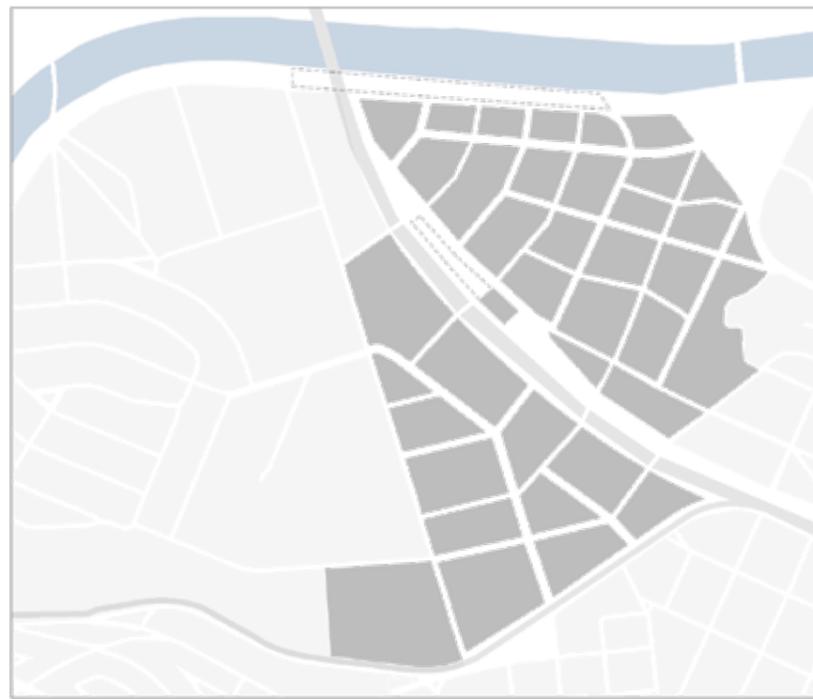
Direção dos fluxos secundários: circulação interna à área de intervenção

Escala: gráfica

fluxos secundários

A proposta parte do entendimento das complexidades da área de intervenção, tendo como foco o potencial de trabalhar com diferentes escalas de abrangência territorial - tendo assim zonas de escala urbana regional (com equipamentos que atendam uma área maior) e zonas de escala urbana local (notadamente as edificações já existentes com caráter residencial/misto). A partir da identificação e definição de uma centralidade para a área, desenha-se um sentido principal, que direciona o fluxo entre escalas, e um sentido secundário, que abre caminhos pelo interior da área de intervenção. Os esquemas desta folha eventualmente dão origem aos desenhos de quadras e ruas e norteiam a implantação, os caminhos peatonais intra e entre-quadras e todas as demais diretrizes de projeto.

0 100 200 500 1000m



- quadras propostas
- quadras existentes
- praça/parque

Quadras e ruas propostas  
Escala: gráfica



- vias não alteradas
- avenidas
- ruas principais
- vias compartilhadas
- vias adaptadas
- passarelas elevadas
- alterações na marginal e Raimundo Pereira de Magalhães

Identificação das tipologias de rua  
Escala: gráfica

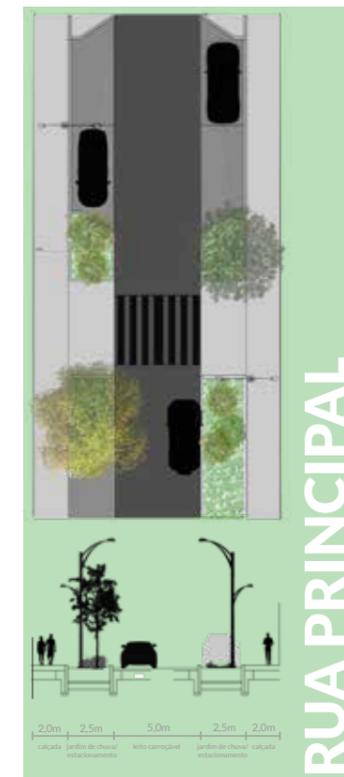


- caminhos de bicicleta propostos
- caminhos de bicicleta existentes
- possível extensão dos caminhos propostos

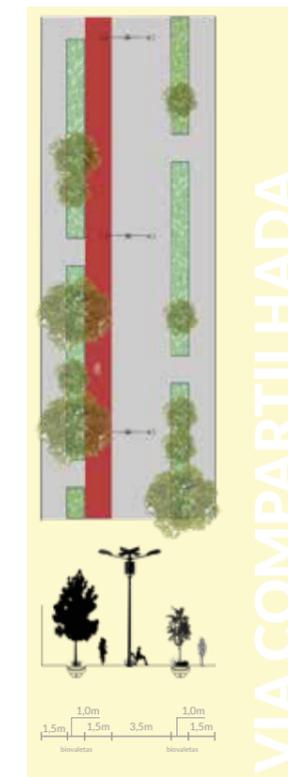
Caminhos de bicicleta  
Escala: gráfica



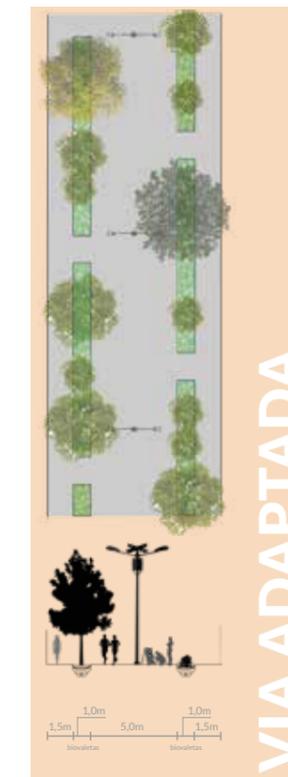
AVENIDA



RUA PRINCIPAL

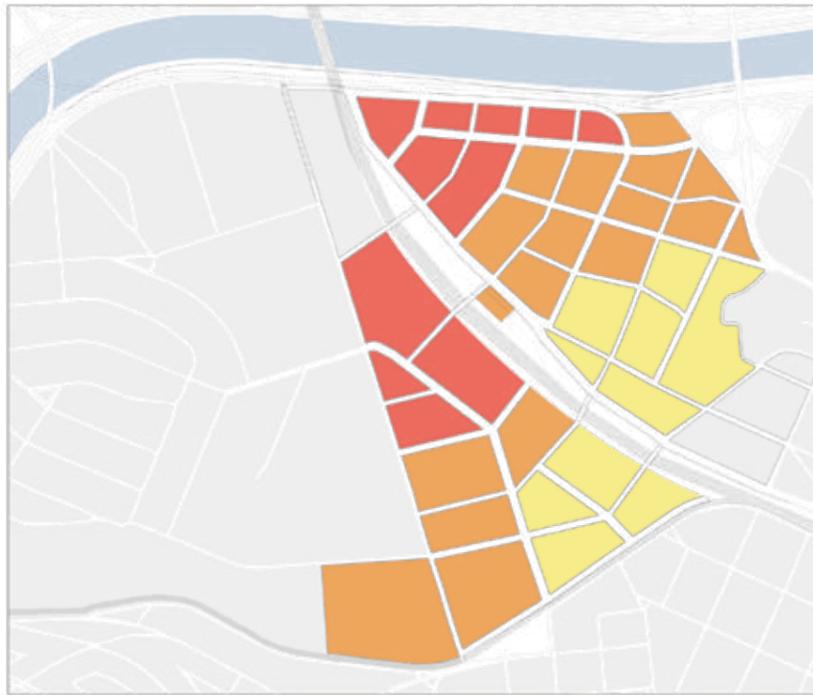


VIA COMPARTILHADA



VIA ADAPTADA

Plantas e cortes: tipologias de rua



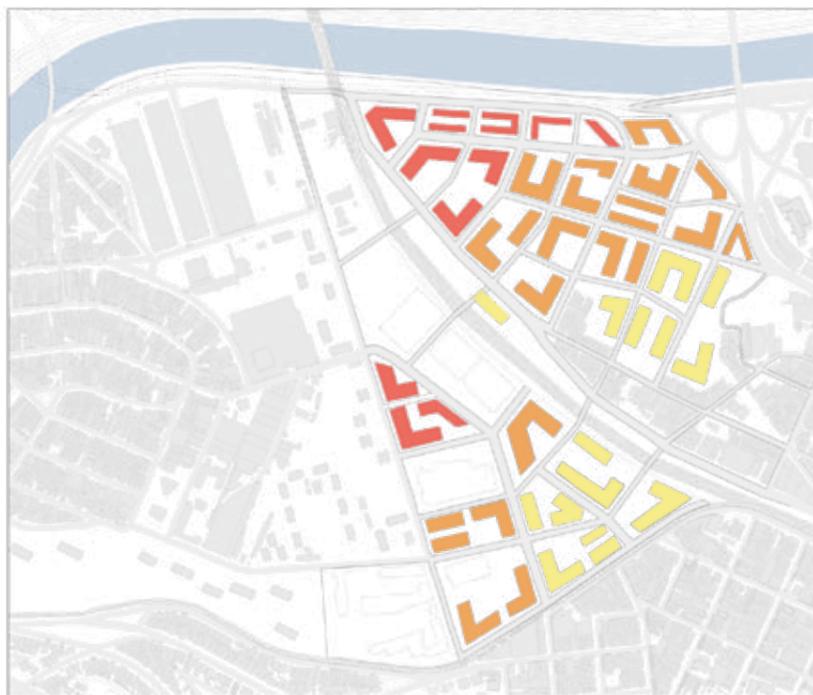
- escala regional (CA ≤ 7)
- escala transitória ( CA ≤ 5)
- escala local (CA ≤ 3)
- não consideradas

Escala urbana das quadras propostas  
Escala: gráfica



- edificações propostas e apropriadas
  - edificações não alteradas
- para toda a área de intervenção:  
0,3 ≤ TO ≤ 0,7

Diagrama simplificado da implantação  
Escala: gráfica



- 4 pavimentos
- 8 pavimentos
- 12 pavimentos

Gabarito das edificações propostas  
Escala: gráfica



- até 4 pavimentos
- 4 a 10 pavimentos
- mais de 10 pavimentos

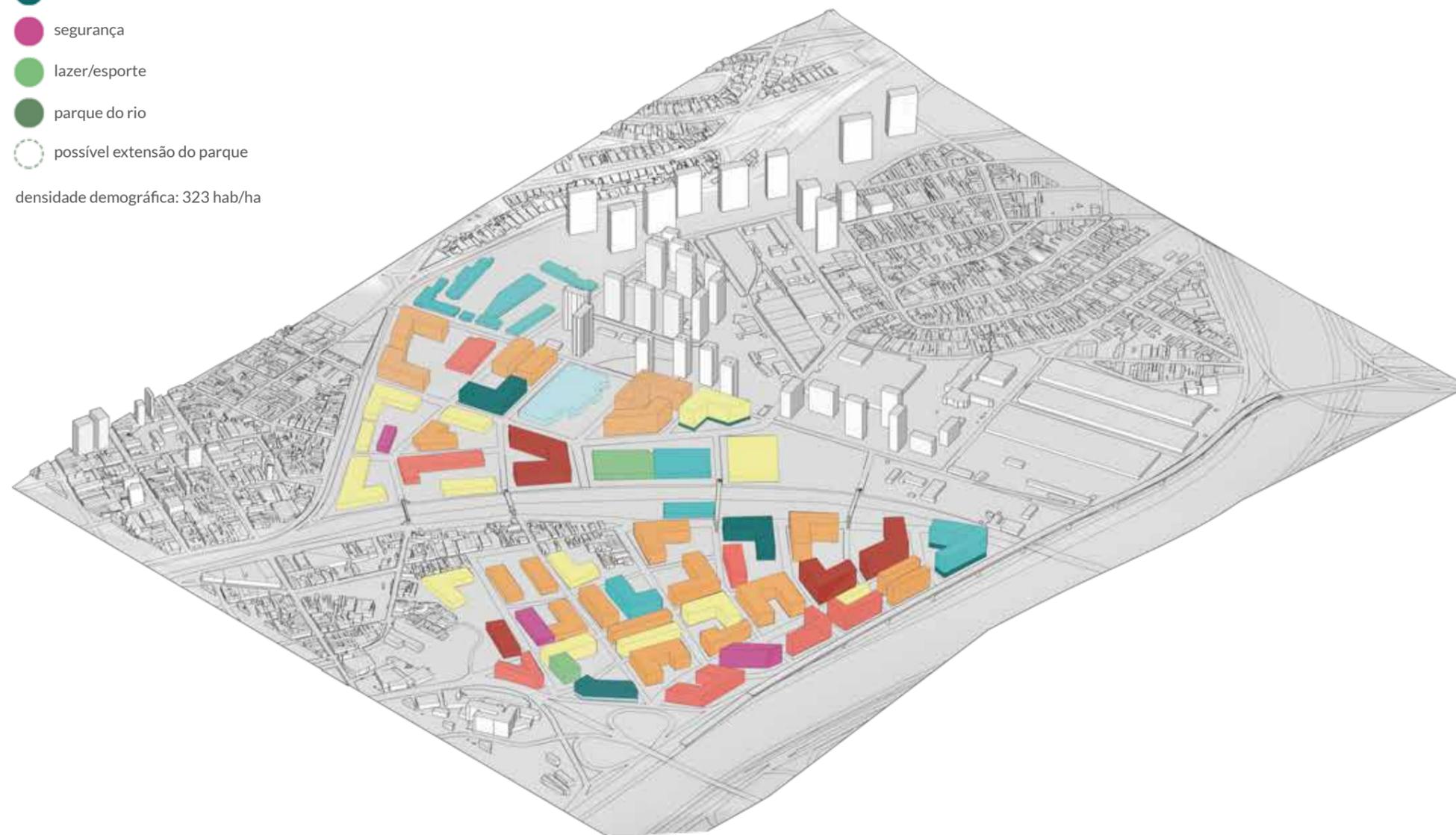
Gabarito das edificações existentes  
Escala: gráfica



- residencial
  - comercial/serviços
  - misto
  - misto (com comércio noturno)
  - saúde
  - cultura/educação
  - outras instituições
  - segurança
  - lazer/esporte
  - parque do rio
  - possível extensão do parque
- densidade demográfica: 323 hab/ha

Diagrama de usos propostos para as edificações

Escala: gráfica



Esquema 3D de usos propostos para as edificações

Sem escala



Implantação atual  
Escala: gráfica



Pré-existências mantidas  
Escala: gráfica

- edificações mantidas
- edificações com uso adaptado
- edificações demolidas

o critério para manutenção das edificações foi o seu uso atual (residências e usos mistos de baixo gabarito foram mantidas, assim como edifícios de escolas), seu papel afetivo na memória do local e seu papel educativo. as linhas principais da CPTM (linha 7 e 8) foram mantidas, mas a oficina foi realocada - parte dos trilhos de manobra foram mantidos (pelo critério histórico-educativo).



- tipo 1: estar
- tipo 2: misto
- tipo 3: passagem
- não alteradas

Tipologias de quadras em função do espaço interno construído

Escala: gráfica



Diagrama de caminhos entre quadras e permeabilidade  
Escala: gráfica



Diagrama de caminhos entre quadras  
Escala: gráfica



Diagrama de permeabilidade  
Escala: gráfica



Diagrama de relação TO-TP  
Escala: gráfica

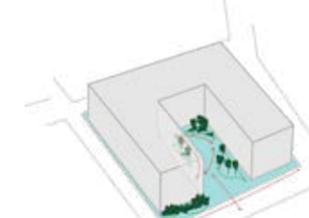
Escala: gráfica

- caminhos entre quadras

- áreas verdejadas

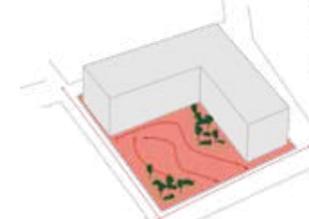
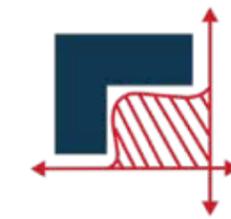
- $0,6 \leq TO+TP \leq 0,7$

- $0,5 \leq TO+TP < 0,6$



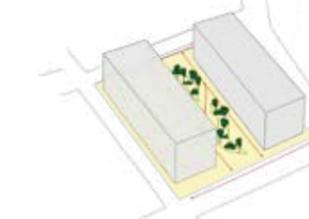
### TIPOLOGIA QUADRA 1

Sua forma realça um espaço central à edificação mais voltado ao estar e convivências internas à quadra. A composição da vegetação se dá com o intuito de criar um espaço atrativo às sociabilidades pontuais e ambientes mais reclusos da dinâmica urbana.



### TIPOLOGIA QUADRA 2

Sua forma expressa uma constante relação mútua entre fluxos passageiros e espaços de convivência e estar em sua área central. A composição da vegetação auxilia nestas relações de sociabilidades, de modo a formar percursos variados pela quadra.

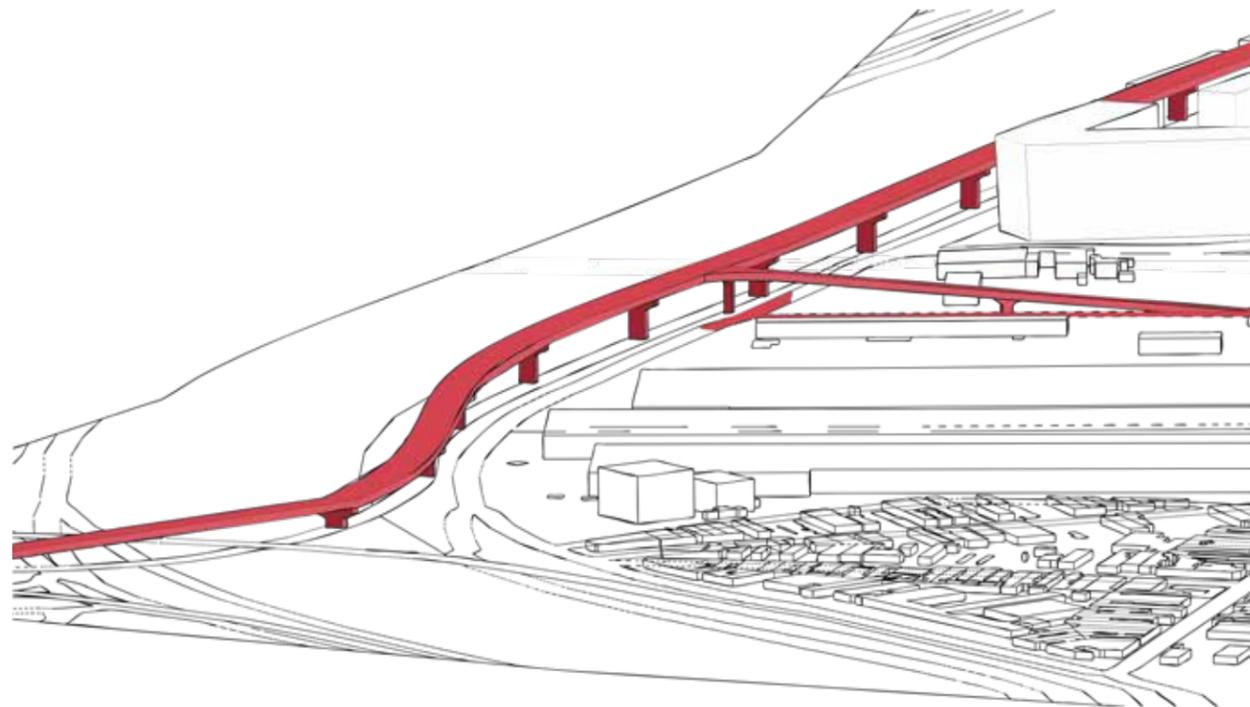


### TIPOLOGIA QUADRA 3

Sua forma incentiva os fluxos de passagem e passeio urbanos pelo seu percurso central. A composição da vegetação é composta com o intuito de reforçar este caráter, conduzindo visual e fisicamente a ordenação do espaço livre.

Tipologias de quadras: plantas e perspectivas esquemáticas

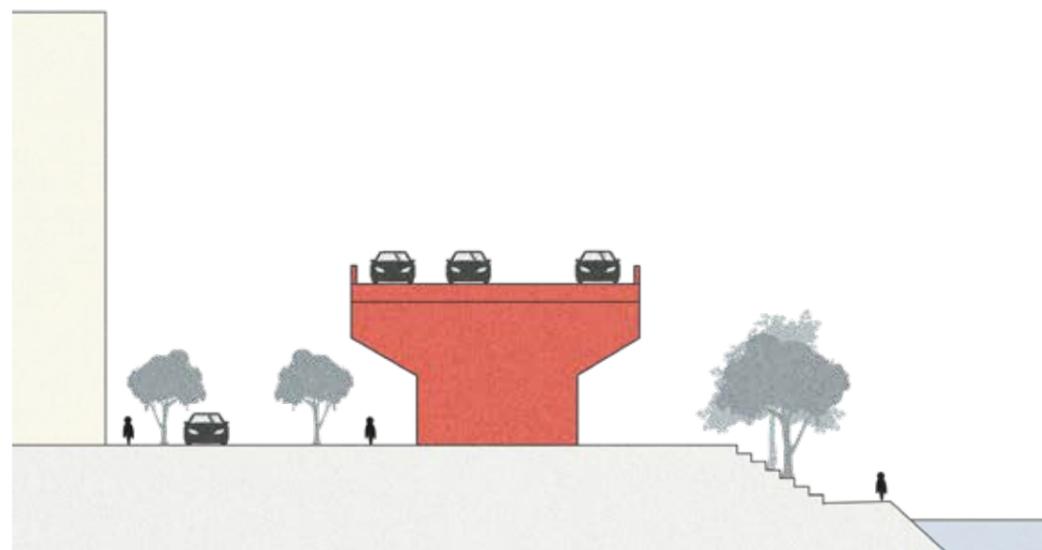
Sem escala



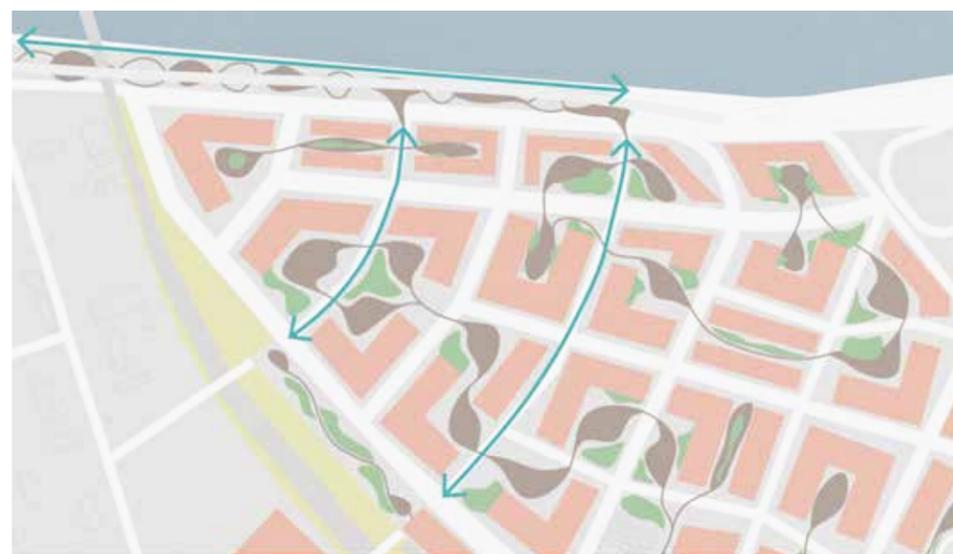
Marginal e Av. Raimundo Pereira de Magalhães modificadas  
Sem escala



Parque sob a marginal modificada  
Sem escala

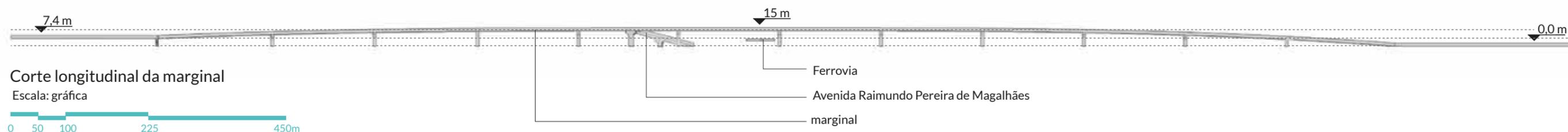


Corte transversal da marginal e do parque  
Sem escala

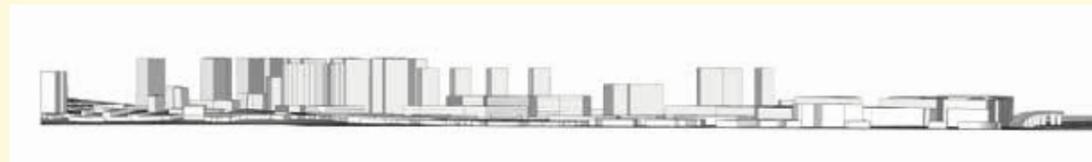
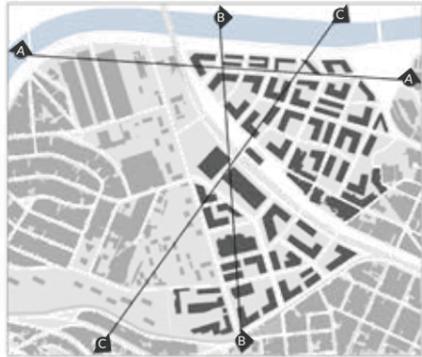


- ruas compartilhadas e orla do rio
- caminhos e estares intra-quadra

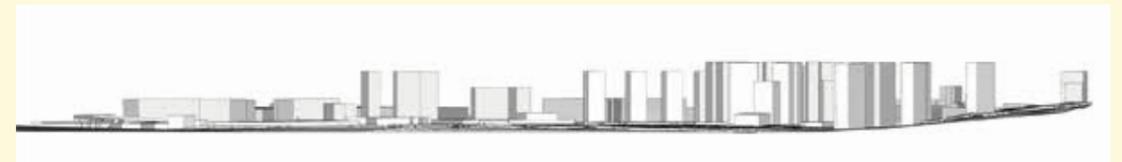
Fluxos peatonais no parque e arredores  
Sem escala



Localização dos cortes na implantação  
Sem escala



Elevação leste  
Escala: gráfica



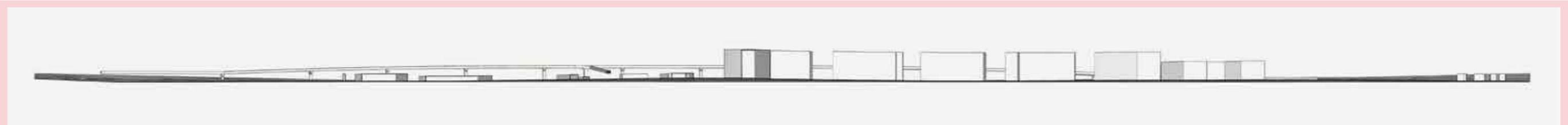
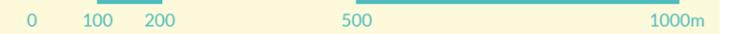
Elevação oeste  
Escala: gráfica



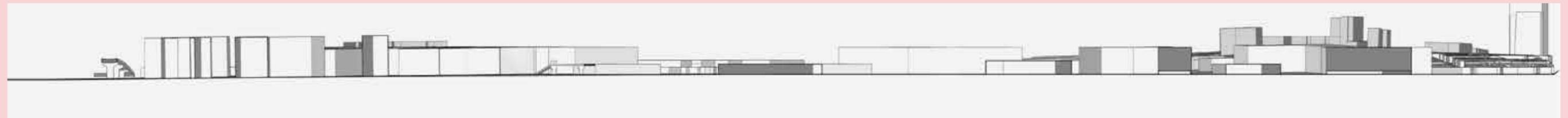
Elevação norte  
Escala: gráfica



Elevação sul  
Escala: gráfica



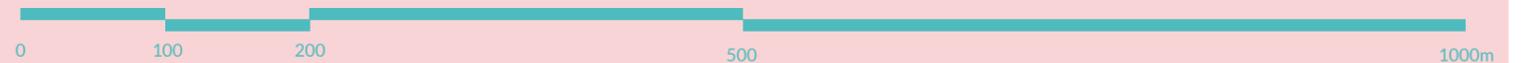
Corte AA'  
Escala: gráfica



Corte BB'  
Escala: gráfica



Corte CC'  
Escala: gráfica

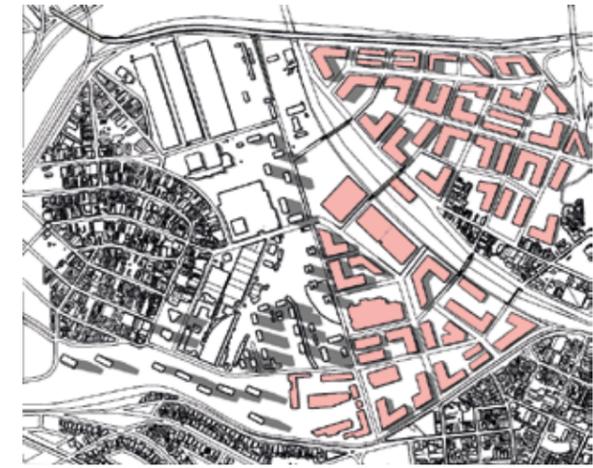




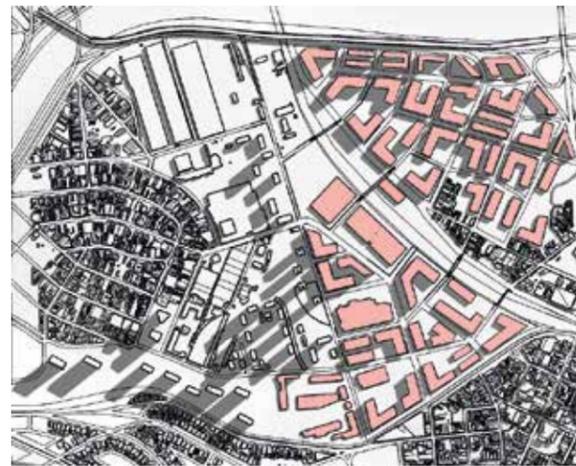
Equinócio 9h



Equinócio 12h



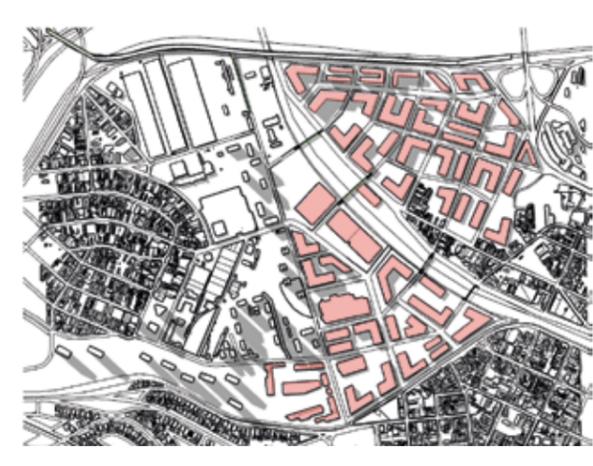
Equinócio 15h



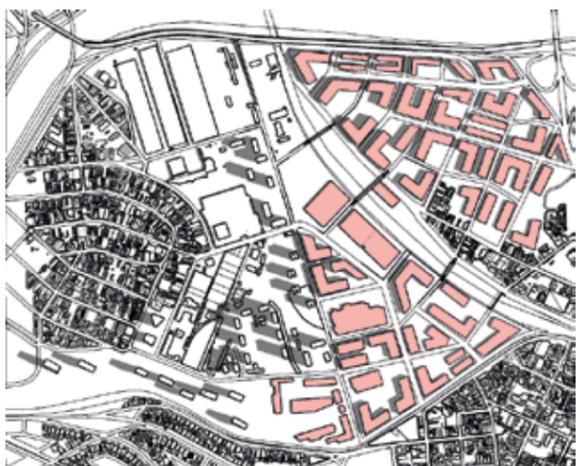
Solstício de inverno 9h



Solstício de inverno 12h



Solstício de inverno 15h



Solstício de verão 9h



Solstício de verão 12h



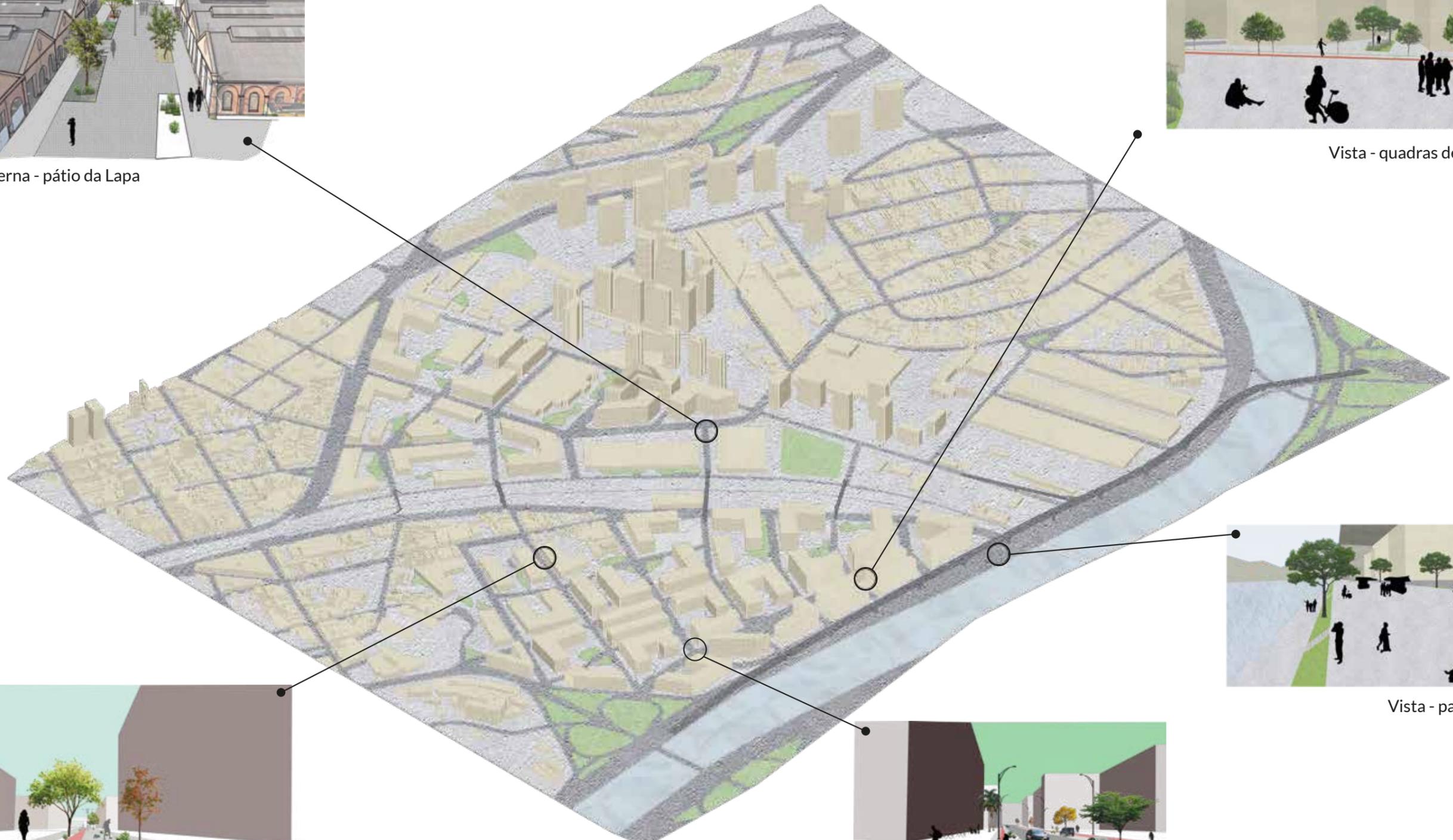
Solstício de verão 15h



Vista interna - pátio da Lapa



Vista - quadras de passagem



Vista interna - via compartilhada



Vista - parque do rio



Vista - avenida